

LEITURA E USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) NO ENSINO FUNDAMENTAL

Larissa Alves Moreira Loureiro (larissaloureiro0102@gmail.com)

Aluna de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia nas Faculdades Integradas de Aracruz

Adriana Recla (arecla@fsjb.edu.br)

Orientadora de Iniciação Científica e Professora das Faculdades Integradas de Aracruz

RESUMO

O presente artigo trata sobre a leitura por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's no Ensino Fundamental, cujo objetivo é relatar como se dá esse trabalho através das metodologias por professores e quais suas concepções sobre o mesmo, em três escolas de rede privada do município de Aracruz- Espírito Santo. Para o alcance do objetivo proposto, tomamos como referencial teórico os trabalhos sobre leitura desenvolvidos por Solé (1998) e os trabalhos referentes às metodologias tecnológicas desenvolvidos por Moran (2013), Gusmão (2014) e Carmo (2016). A metodologia adotada foi um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo, com aplicação de um questionário à esses professores que atuam em turmas de 1º aos 5º anos do ensino fundamental, com perguntas fechadas referentes ao ensino e aprendizagem da leitura, por meio do acesso às TIC's. Por meio dos resultados percebe-se que a utilização de recursos por parte dos alunos, as TIC'S, tem se tornado um recurso metodológico indispensável para a qualidade do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's, Metodologia de Ensino

1 – INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda uma importante temática dentro do contexto escolar: o trabalho com a leitura por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) nos anos iniciais do ensino fundamental. Tomou-se como objetivo geral: a leitura por meio do uso das TIC's em três escolas, identificadas como A, B e C, de rede privada do Município de Aracruz – Espírito Santo. Elegeu-se como objetivos específicos: identificar a concepção dos professores quanto ao uso das tecnologias nas práticas de ensino da leitura, bem como os resultados do trabalho com a leitura por meio dos suportes tecnológicos.

É importante que o trabalho da leitura se dê em prol da formação de leitores capazes de interpretar e manipular seu texto de formas variadas, obtendo resultados significativos na interação autor-texto-leitor. Isso é possível devido à prática do professor que precisa se dar de forma vasta, enriquecida por estratégias e metodologias diferenciadas, em que se torne o trabalho com a leitura, um procedimento eficaz no processo de aprendizagem da criança, didático no que se refere a estar aberto a novas possibilidades, e especialmente prazeroso, de forma a contribuir para a formação integral (social, emocional e cognitiva) desses indivíduos.

Sabe-se também que “a tecnologia avança a passos largos e, ao mesmo tempo, a aplicação das mesmas dentro do ambiente educacional tem se tornado cada vez mais frequente” (GUSMÃO, 2014). Partindo deste conceito e acreditando na integração das TIC's e em evoluções dos processos de atividades educacionais por meio de seu auxílio, este tema tem sido cada vez mais explorado e investigado na modernidade, a partir do reconhecimento da necessidade de sua colaboração nas práticas pedagógicas, especialmente nas metodologias de ensino e aprendizagem da leitura, voltadas para a realidade do aluno do século atual.

Entretanto, apesar do conhecimento sobre a propagação da influência digital, sua utilidade que é vista através da comunicação, da informação de rápido acesso, temos a seguinte problemática: De que maneira a inserção das TIC's auxilia o professor neste trabalho?

Diante desta problemática e do objetivo proposto, justifica-se a escolha do tema, em razão do reconhecimento da importância de compartilhar concepções de professores que realizam um trabalho com a leitura, valorizando os recursos tecnológicos e as realidades das escolas, que podem ser dotadas de conquistas e desafios dignos de serem apreciados e questionados/analísados respectivamente.

Em atendimento aos objetivos propostos, a metodologia utilizada segue a cunho bibliográfico, tendo como referência teórica os trabalhos sobre leitura desenvolvidos por Solé (1998) e os trabalhos referentes às metodologias tecnológicas desenvolvidas por Carmo (2016), Costa (2009) e Gusmão (2014).

Assim, são apresentadas por meio de conceitos e discussões, as condições necessárias para o incentivo e o ensino significativo da prática da leitura por meio do uso das TIC's, em que o professor é colocado como um mediador fundamental. Posteriormente, houve a pesquisa de campo para a coleta de dados, em forma de questionário, com sete perguntas fechadas e duas destas abertas, aplicadas a dezoito professores de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, de três escolas diferentes.

Nota-se, com este estudo, que os professores apresentam em suas concepções uma postura reflexiva e provam que suas metodologias são flexíveis e criativas. Percebe-se também que para despertar a vontade em aprender dos alunos, especialmente, no que se refere a leitura, a utilização de recursos que fazem parte do cotidiano deles, as TIC'S, têm se tornado recursos metodológicos indispensáveis para a qualidade do ensino.

2 – O USO DAS TIC'S PARA O ENSINO DA LEITURA: COMO FAZER?

A leitura ainda é a possibilidade de expor experiências representadas por meio de variadas linguagens, como a escrita, as imagens e os sons. Portanto, apesar de possibilitarem interação por meio de gêneros textuais variados, elas trazem representações e significados individuais. Concorda-se com Solé (1998, p.27), quando afirma que:

[...] quando levantamos hipóteses e vamos lendo, vamos compreendendo e, se não compreendemos, nos damos conta e podemos empreender as ações necessárias para resolver a situação. Por isso a leitura pode ser considerada um processo constante de elaboração e verificação de previsões que levam à construção de uma interpretação.

Alguns objetivos, apontados por Solé (1998,p.27), tais como: prever, verificar e interpretar, precisam ser apresentados à criança de forma que ela consiga perceber suas necessidades dentro do processo de trabalho com a leitura em que, poderá adquirir, facilitação da sua aprendizagem e promoção de sua formação como leitor ativo e autônomo. Dessa forma, o professor poderá incluí-las em aula, para que esses objetivos contribuam para a formação de seus alunos.

Sabe-se que é preciso reconhecer que utilizar-se das contribuições da tecnologia no espaço escolar, já é uma necessidade inadiável, e assim como citado anteriormente, nas práticas de leitura esse processo deve ser reconhecido pela escola e pelo profissional de ensino como uma necessidade de manter-se atualizado com as últimas tendências e necessidades que as áreas de ensino e a sociedade exigem. Segundo Costa e Schumacher (2009), às novas tecnologias podem enriquecer o ato pedagógico favorecendo uma efetiva interatividade entre os agentes do processo: discentes e docentes.

Mas antes disso, existe uma preocupação que todos os envolvidos nesse contexto devem ter: Quais as estratégias necessárias para que essas práticas contribuam efetivamente para com a formação leitora do aluno? Afinal, é preciso considerar que:

A inserção das Tecnologias Digitais na Escola não é uma simples mudança de metodologia, ou a mera aplicação de um recurso, pois se assim o fosse, o uso da televisão, do computador e da lousa digital já teriam provocado as mudanças no sistema educacional que toda a sociedade espera. (CARMO, 2016, p. 18)

Por isso, antes de tudo, é importante avaliar a condição dessas ferramentas e o objetivo de sua inserção em cada aula, projeto proposto. O emprego de quaisquer estratégias na educação jamais poderá ser um fim em si mesmo. Não basta, portanto, oferecer mais livros aos alunos, ou mais textos virtuais. É

necessário escolher bons livros, boas referências de leituras virtuais, garantir que se familiarizar com a diversidade de gêneros textuais e, para isso, tem de se levar em conta também as preferências das crianças e dos adolescentes.

Assim, a inclusão das TIC's, tecnologia digital no auxílio da leitura, soa como uma conquista quando inserida na organização escolar, mas para que se tenha uma visão sobre os resultados de um trabalho dessa espécie, é necessário muito mais que ter ciência de um relato do passo a passo. É importante conhecer o processo e especialmente os desafios para esse trabalho. Faz-se necessário saber se pode ser a inclusão digital nas escolas, uma possibilidade de inovação das práticas educativas/de leitura, por meio da opinião dos próprios colaboradores desse trabalho, e, ainda, a maneira como é realizada a inserção dessa ferramenta, e, de que maneira auxilia o professor no direcionamento para com a gestão de suas aulas.

Todavia, acredita-se que para que o trabalho com a leitura, competência destacada neste texto, ou outro foco educacional, cujo objetivo seja o melhor desenvolvimento do ensino aprendizagem, traga resultados positivos quando sendo direcionado pelo uso de inovações metodológicas, baseado em apoio tecnológico, precisa de protagonistas educacionais que se preocupem e trabalhem em prol de mudanças e melhorias dentro deste contexto.

3 – METODOLOGIA DO TRABALHO OU DESENVOLVIMENTO

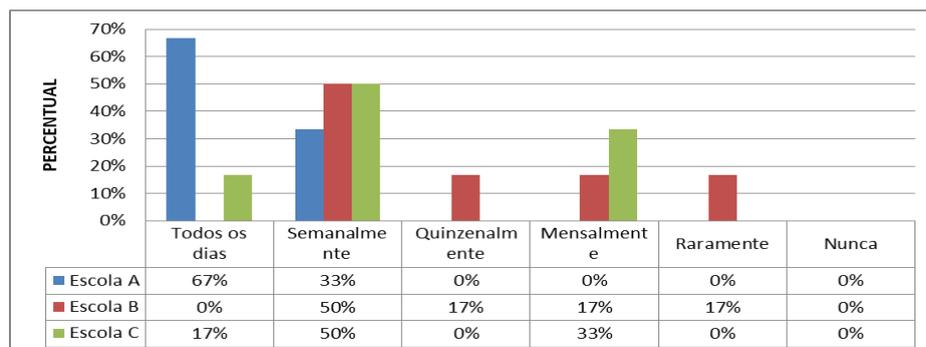
Para delinear o que se compreende como o trabalho com a leitura e suas implicações para a prática docente, partimos de formulações acerca das concepções de leitura e das TIC's, metodologias de ensino, seus pressupostos e consequências no processo de ensino e aprendizagem da leitura. Para que essa análise fosse viável à pesquisa, foram visitadas como amostra três escolas privadas de Aracruz e aplicado um questionário pautado em sete perguntas maioritariamente objetivas no qual tornou-se possível identificar metodologias de ensino no processo de ensino e aprendizagem da leitura, em que o professor questionado pode expressar-se sobre sua prática em prol do trabalho com a leitura exercido em suas aulas.

O levantamento e a análise dos dados foi representada através de gráficos com valores reais comparativos sobre as concepções dos trabalhos com a leitura por meio do uso das TIC's em turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, escolhidos em três escolas da rede privada do município de Aracruz, representadas aqui como A, B e C. O critério de seleção das escolas se deu em virtude de que estas contam com melhores estruturas e condições financeira para dispor de tecnologias, além de estimular educadores e educandos no uso das TIC's

4 – REFLETINDO SOBRE O COTIDIANO DO TRABALHO COM A LEITURA: ALGUMAS CONSTATAÇÕES

Como forma de constatar sobre a posição do professor quanto ao uso das TIC's em seu direcionamento para o ensino da leitura, temos a primeira pergunta, que de certa forma se responsabiliza pelos resultados dos posteriores questionamentos, considerando os pressupostos teóricos em análise acerca da importância do uso/inserção de instrumentos tecnológicos continuamente no trabalho com a leitura, de maneira significativa e centrada em objetivos.

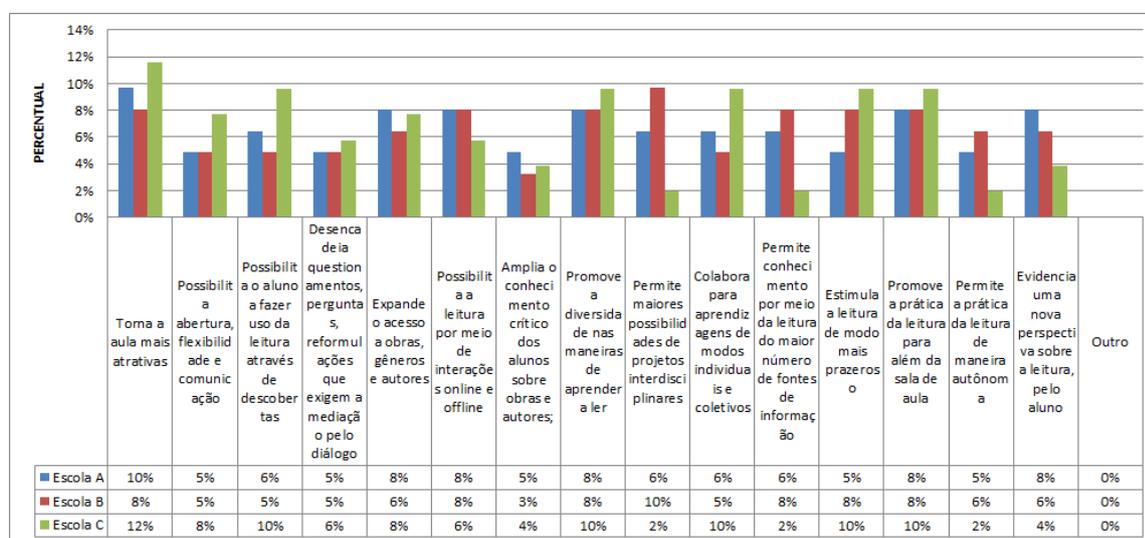
Gráfico 1: Professor, com qual frequência você utiliza recursos tecnológicos para o trabalho com a leitura em sala de aula?



Fonte: Autores, 2019.

Apesar de dezessete por cento (17%) - (valor expressivo) apresentarem fazer uso raramente, é importante frisar que todos os professores que participaram desta pesquisa utilizam as TIC's como suportes de suas metodologias para o trabalho com a leitura, o que condiz com os pressupostos teóricos defendidos por Carmo (2016), sobre a necessidade de uma prática de ensino sistematizada e significativa e contribuirá a partir das experiências desses participantes para com as respostas das próximas questões.

Gráfico 2: Quais contribuições o uso de recursos tecnológicos traz para a aprendizagem da leitura?



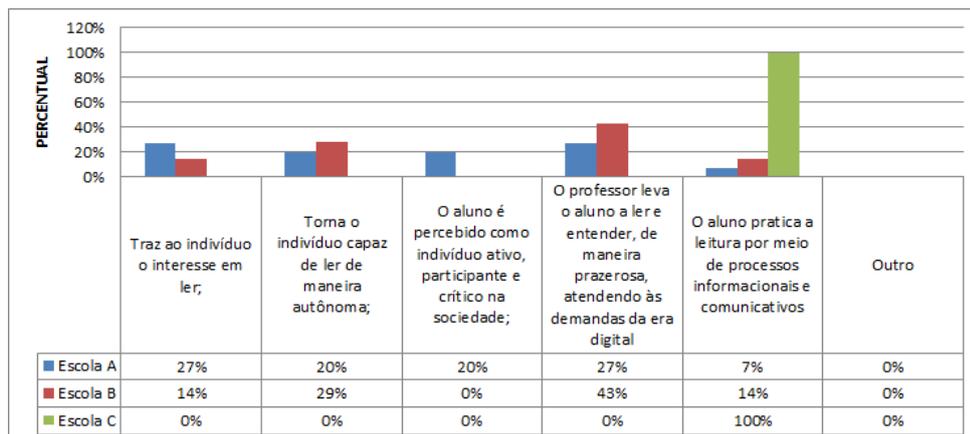
Fonte: Autores, 2019.

Com relação a essa questão, as opções apontadas foram pensadas de acordo com os pressupostos que a formação leitora exige. Sendo cada uma delas fundamentais na contextualização do processo de ensino e da aprendizagem de forma significativa e através do apoio dos recursos tecnológicos. Levando o aluno, indivíduo em formação, a ser direcionado em uma prática leitora enriquecida por objetivos e estratégias, possibilitando-o ser autônomo, crítico e transformador.

Os valores foram bem distribuídos, na escola A, B e C, todos os professores valorizam cada uma das opções como possíveis contribuições para o processo do trabalho com a leitura.

Essas contribuições advindas do uso de recursos tecnológicos levam ao estímulo, por ser um método novo, criativo, facilitador, prático, interativo e divertido. É um dos pontos que o professor entende como fundamental em suas metodologias de ensino e acreditam, em sua maioria, como facilitador do processo de aprendizagem da leitura.

Gráfico 3: O sucesso do trabalho com a leitura por meio do auxílio das TIC's ocorre quando:



Fonte: Autores, 2019.

Como forma de analisar as concepções de parte dos professores da rede particular do referido município, com relação à percepção da valorização das conquistas e desafios que existem por meio desse trabalho, temos que o sucesso desta prática é considerado pela maioria quando o professor leva o aluno a ler e entender de maneira prazerosa, atendendo às demandas da era digital. Aqui temos vinte e sete por cento (27%) na escola A, quarenta e três por cento (43%) na escola B e quarenta e três (43%) na escola C.

O trabalho com a leitura de maneira geral é entendido pelos professores como de sucesso quando ocorre sua promoção de diversas maneiras voltadas para a formação significativa do aluno, quando o professor leva o aluno a ler e entender, buscando significados em cada etapa do processo de formação.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa pôde-se perceber que as TIC's podem ser instrumentos motivadores e interativos e que todos os professores, das três escolas participantes, fazem uso e valorizam essa prática metodológica inovadora que tem resultado em trabalhos positivos.

As metodologias de ensino firmadas no estímulo às tecnologias possibilitam também ao aluno novas vertentes de aprendizagem, gerando um equilíbrio ideal entre o tradicional e o novo, integrando bem as funções do professor com a tecnologia.

6 – REFERÊNCIAS

1 CARMO, Valéria Oliveira. **Tecnologias Educacionais**. São Paulo: Cengage, 2016.

2 COSTA, Francisco Araújo da; SCHUMACHER, Cristina; UCICH, Rebecca. **O Inglês na tecnologia da informação**. Ed. 01: Disal Editora, 2009.

3 GUSMÃO, Gustavo. “**Uso de tecnologia na educação precisa ser muito bem planejado**”. Revista Info Exame Online, 2014. Disponível em: <<http://info.abril.com.br/noticias/it-solutions/2014/06/usode-tecnologia-na-educacao-e-algo-bastante-complexo-dizexecutivo-da-intel.shtml>>. Acesso em: 12 de junho de 2019.

4 SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.